

**ABORDAGEM A RESPEITO DA CONTROLADORIA E CONTABILIDADE GERENCIAL: UM ESTUDO DAS REDES SOCIAIS PUBLICADO EM PERIÓDICOS INTERNACIONAIS<sup>1</sup>**

***APPROACH REGARDING OF CONTROLLERSHIP AND ACCOUNTING: A STUDY OF SOCIAL NETWORKS PUBLISHED IN INTERNATIONAL JOURNALS***

***ENFOQUE EN RELACIÓN DE LA CONTRALORÍA Y CONTABILIDAD GERENCIAL: UN ESTUDIO DE LAS REDES SOCIALES PUBLICADO EN REVISTAS INTERNACIONALES***

**Maria Margarete Baccin Brizolla**, Mestre em Contabilidade, Doutoranda em Ciências Contábeis do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Endereço Profissional: Rua Antônio da Veiga, 140 Sala D-202, Bairro Victor Konder – Caixa Postal 1507, Blumenau, SC – Brasil, CEP 89012-900. E-mail: [marga.brizolla@unijui.edu.br](mailto:marga.brizolla@unijui.edu.br).

**Tânia Cristina Chiarello**, Mestranda em Ciências Contábeis do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Endereço Profissional: Rua Antônio da Veiga, 140 Sala D-202, Bairro Victor Konder – Caixa Postal 1507, Blumenau, SC – Brasil, CEP 89012-900. E-mail: [tcchiarello@gmail.com](mailto:tcchiarello@gmail.com).

**Carlos Eduardo Facin Lavarda**, Doutor em Contabilidade, Professor do Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Endereço Profissional: Rua Antônio da Veiga, 140 Sala D-202, Bairro Victor Konder – Caixa Postal 1507, Blumenau, SC – Brasil, CEP 89012-900. E-mail: [clavarda@furb.br](mailto:clavarda@furb.br).

## **RESUMO**

Este estudo objetiva identificar a sociometria e a bibliometria relacionada ao tema controladoria e contabilidade gerencial nos artigos publicados em periódicos internacionais. Realizou-se uma pesquisa sociométrica, com metodologia empírico-analítica, em uma perspectiva longitudinal a partir de pesquisa documental em 19 periódicos internacionais de negócio, gestão e contabilidade. A base de dados pesquisada foi a *Science Direct* para estudos publicados no período de 1993 a 2012. Filtrou-se pela expressão *controllership* e *managerial accounting* no título, resumo e palavras-chave do artigo, em que retornaram 249 artigos, dos quais 154 não estavam relacionados ao tema, logo a amostra foi composta por 95 artigos. As técnicas de análise utilizadas foram a bibliometria e a análise de redes, em que se compararam as principais características de redes sob o enfoque de *small worlds* e graus de centralidade. Os resultados indicam que as abordagens encontradas com maior recorrência relacionam-se ao desempenho gerencial e organizacional, abordagens de práticas em contabilidade gerencial e a contabilidade como ferramenta no desempenho gerencial. Observou-se que um melhor desempenho nas publicações poderia contribuir na melhoria da densidade encontrada entre os

---

<sup>1</sup> Artigo submetido em 10/02/2014, revisado em 25/03/2014, aceito em 13/04/2014 e divulgado em 01/05/2014 pelo Editor João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento, após *double blind review*.

autores. Conclui-se que estas características evidenciam o tema como um campo de pesquisa fértil contribuindo para o desenvolvimento da produção científica em controladoria e contabilidade gerencial, por mensurar aspectos importantes de sua configuração em âmbito internacional.

**Palavras-chave:** Bibliometria; Sociometria; Controladoria; Contabilidade Gerencial.

### **ABSTRACT**

*This study aims to identify sociometry and bibliometrics relates to the theme controllership and management accounting in articles published in international journals. We conducted a sociometric research with empirical analytical methodology in a longitudinal perspective from documentary research in 19 international journals in business, management and accounting. The database searched was the Science Direct for studies published between 1993-2012. Filtered through managerial accounting and controllership expression in the title, abstract and keywords in the article, in which returned 249 articles, 154 of which were unrelated to the topic , then the sample was composed of 95 items. Analysis techniques were used bibliometrics and social network analysis, which compared the main characteristics of networks under the focus of small worlds and degrees of centrality. The results indicate that the approaches found more recurrences relate to the managerial and organizational performance, practical approaches in managerial accounting and managerial accounting as a tool in performance. Also, we could see that the better performance in the publications could help in improving the density among the authors. It is concluded that these characteristics highlight the theme as a fertile ground of research contributing to the development of scientific production in controlling and management accounting, to measure important aspects of its configuration internationally.*

**Keywords:** Bibliometrics; Sociometry; Controllership Managerial Accounting.

### **RESUMEN**

*Este estudio tiene como objetivo identificar la sociometría y bibliometría de los artículos de contabilidad de gestión y controladoría publicados en revistas internacionales. Se realizó una investigación sociométrica con la metodología empírico-analítico, en una perspectiva longitudinal de la investigación documental en 19 revistas internacionales de negocios, administración y contabilidad. La base de datos consultada fue el Science Direct para los estudios publicados entre 1993-2012. Se filtró a través de las palabras contabilidad de gestión y controladoría en el título, resumen y palabras clave, en el que regresó 249 artículos, 154 de las cuales no estaban relacionadas con el tema, así la muestra se compone de 95 artículos. Se utilizaron las técnicas de análisis bibliométricas y análisis de redes sociales, que compararon las características principales de las redes bajo el enfoque de small words y grados de centralidad. Los resultados indican que los enfoques encontraron más recurrencias sobre los temas de desempeño gerencial y organizacional, abordajes prácticas de la contabilidad de gestión y contabilidad de gestión como instrumento de análisis del rendimiento. Se ha observado que un mejor rendimiento en las publicaciones podría ayudar en la mejora de la densidad de la red entre los autores. Se concluye que estas características ponen de relieve el tema como un campo fértil de investigación que contribuye al desarrollo de la producción científica en el control y la contabilidad de gestión, para medir aspectos importantes de la configuración internacional.*

**Palabras-clave:** Bibliometría; Sociometría; Controladoría; Contabilidad de Gestión.

## 1 INTRODUÇÃO

**L**unkes *et al.* (2011) afirmam que o desenvolvimento da controladoria ocorreu a partir dos preceitos básicos da contabilidade para uma ampla função de suporte informacional, controle interno, planejamento tributário, elaboração do orçamento e medidas operacionais, participando ativamente da formulação das estratégias, não sendo apenas um compilador de dados e sim um gestor da informação. A controladoria é responsável pelo alinhamento estratégico das organizações (LUNKES *et al.* 2011).

Segundo Tachizawa (1990), a controladoria, ao desempenhar papel crucial para o êxito empresarial, tem como compromisso primordial a geração de informações relevantes para subsidiar o processo decisório no âmbito organizacional. Catelli (1999) define como missão da controladoria assegurar a eficácia da empresa por meio da otimização de seu resultado econômico.

Dentre os objetivos da controladoria, enquanto unidade componente do sistema organizacional, de acordo com Guerreiro, Catelli e Dornelles (1997) e Mosimann e Fisch (1999), destaca-se a gestão econômica, compreendida pelo conjunto de decisões e ações orientadas por resultados desejados e mensurados segundo conceitos econômicos. Observa-se sintonia entre os vários autores pesquisados, sinalizando a relevância da missão da controladoria para a gestão e maximização de resultados.

A contabilidade gerencial está bastante associada às atividades da área de controladoria nas empresas, cuja responsabilidade principal é a de organizar e oferecer as informações necessárias ao processo decisório (CATELLI, 1999). Por estar restrita aos relatórios utilizados internamente, não está sujeita às normas e legislações contábeis dos países, sendo diretamente impactada pelo sistema de crenças e valores do principal gestor, ou dos proprietários da organização.

O foco principal observado em estudos de contabilidade gerencial é a estratégia da unidade de negócio corporativo, entretanto outros estudos se propõem a examinar estratégias operacionais de produção *just-in-time*, qualidade total e sistemas flexíveis de manufatura (DANIEL; REITSPERGER, 1991; ABERNETHY; LILLIS, 1995; ITTNER; LARCKER, 1997; SCOTT; TIESSEN, 1999). Esses estudos geralmente ignoram as escolhas de estratégias de alto nível adotadas pela empresa, apesar de todas as escolhas que são esperadas para influenciar a contabilidade e o sistema de controle com desempenho organizacional.

Diante do exposto, questiona-se: qual a abordagem da sociometria e da bibliometria das pesquisas científicas relacionadas ao tema Controladoria e Contabilidade Gerencial constantes nos artigos científicos indexado na base *Science Direct*, publicados entre os anos de 1993 e 2012? Nesse contexto, este estudo objetiva identificar a sociometria e a bibliometria relacionada ao tema controladoria e contabilidade gerencial nos artigos publicados em periódicos internacionais.

Cruz *et al.* (2010) efetuaram uma análise do desenvolvimento do campo de pesquisa em contabilidade gerencial objetivando identificar os atores (autores e instituições de ensino) mais relevantes envolvidos no processo de desenvolvimento do campo da pesquisa em contabilidade gerencial, no período entre 2004 e 2008. Os autores concluíram que as redes de cooperação analisadas ocorrem de maneira dinâmica e não incremental.

Outro estudo que analisou a bibliometria e as redes, comparando as principais características de redes sob o enfoque de *small worlds* e graus de centralidade, foi a pesquisa

de Dal Vesco e Beuren (2012) que objetivou identificar redes sociais sobre teoria da estrutura de propriedade nos artigos publicados em periódicos internacionais de alto impacto. Estas características evidenciam a consolidação do tema e um campo de pesquisa permanente.

A relevância do estudo sociométrico sobre controladoria e contabilidade gerencial na base *Science Direct* nas áreas de negócios, gestão e contabilidade consiste na sistematização das características das publicações sobre este tema relacionando-os à prática em âmbito nacional e internacional, uma vez que identificou-se poucos estudos sociométricos e bibliométricos a respeito de controladoria e contabilidade gerencial, colaborando para o desenvolvimento da produção científica relativa ao tema.

A pesquisa justifica-se pela contribuição teórica, uma vez que pesquisas bibliográficas permitem investigar o estágio em que as pesquisas se encontram sobre determinado assunto. Além disso, possibilita identificar os pontos fortes, bem como as fragilidades apresentadas pelos estudos ao longo dos períodos analisados.

Desta forma, a presente pesquisa pretende identificar o que já foi publicado sobre controladoria e contabilidade gerencial, bem como detectar novas lacunas de pesquisa. O estudo denota importância, na medida em que procede a análise de redes de colaboração, especialmente para pesquisadores que irão iniciar investigações nessa área, o que permite visualizar quais são os autores clássicos a serem consultados e os autores citados em suas pesquisas.

O trabalho foi organizado em cinco seções para melhor fluência. A introdução apresenta a formulação da problematização do estudo, o objetivo e a justificativa para a escolha do tema. Na sequência, é abordada a revisão da literatura, com ênfase na controladoria e contabilidade gerencial, características, perfil e funções do *controller*. Em seguida são evidenciados o método e os procedimentos da pesquisa. Após, faz-se a descrição e análise dos dados da pesquisa. Por fim, apresenta-se as considerações finais da pesquisa realizada.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta revisão de literatura são abordados temas que embasam, conceitualmente, as abordagens temáticas apresentadas ao longo da pesquisa, de forma que, as variáveis do estudo estejam amparadas por pesquisas anteriores ou abordagem conceitual. Primeiramente, aborda-se o tema sobre controladoria apresentando suas definições. Posteriormente, apresenta-se o tema contabilidade gerencial e o seu contexto dentro das organizações.

### 2.1 Abordagens Sobre a Controladoria e Contabilidade Gerencial

Nos últimos anos, percebeu-se uma evolução significativa das atividades econômicas no Brasil. Junto a isso, houve um aumento da concorrência que exige e promove intensa competitividade como condição de sobrevivência da entidade. Diante desse cenário, a Contabilidade sentiu-se na obrigação de criar mecanismos mais eficientes de suporte à gestão das entidades.

Na prática, de acordo com Lunkes *et al.* (2011), as organizações passaram por grandes mudanças nas últimas décadas, face à abertura dos mercados, internacionalização e consequente volatilidade do capital, crises financeiras e econômicas e aos avanços tecnológicos, o que acarretou em um aumento significativo da complexidade da gestão no momento em que sofre influência de múltiplas variáveis e riscos.

A Controladoria, por sua vez, ficou com a missão de fornecer informações precisas e oportunas para as tomadas de decisões dos gestores. Segundo Beuren (2002), a Controladoria surgiu nos Estados Unidos no século XX, devido, principalmente, à verticalização, à diversificação e à expansão geográfica das entidades, o que criou uma maior complexidade de suas atividades. Cornachione Júnior (2001) argumenta que a controladoria oferece aos envolvidos, nesse contexto de mudanças e desenvolvimento, uma série de modelos aprimorados e respostas às mais variadas questões suscitadas pela complexa realidade dos negócios.

Nessa perspectiva, “a Controladoria enquanto órgão de suporte ao processo de gestão direciona a organização, orientando-a no ambiente marcado por constantes mudanças” (BEUREN; CZESNAT, SILVA, 2009, p. 6). Borinelli (2006) define três abordagens distintas de estudo e organização para a controladoria: aspectos conceituais, aspectos procedimentais e aspectos organizacionais.

Deste modo, a controladoria não existe apenas como órgão administrativo estruturado, devendo ser reconhecida também como área do conhecimento, que fundamenta a execução de diversas atividades de controle em uma organização. Enquanto isso, Angelkort, Sandt e Weibenberger (2008) avaliam que, devido à adoção e à difusão das normas internacionais de contabilidade em âmbito mundial, a controladoria, como parte da atividade financeira nas empresas, tem sido objeto de importantes mudanças.

Borinelli (2006) constata que não há um consenso entre os autores sobre os aspectos conceituais da controladoria. Cita que os textos sobre controladoria muitas vezes são divergentes e não apresentam a clareza desejada. Isso mostra, segundo o autor, que a teoria sobre controladoria não está consolidada e se encontra ainda em fase de desenvolvimento. Isso tudo não invalida a literatura existente, mas significa que ainda não foi atingido o nível ideal.

A controladoria representa a evolução da contabilidade na condição de organizar a demanda de informações dos tomadores de decisão na organização. Não há, ainda, uma definição clara quanto às suas funções e atividades (BEUREN; MOURA 2000). Pelo exposto, percebe-se a importância da controladoria dentro das organizações no gerenciamento das informações, influenciando diretamente no processo de gestão das organizações e contribuindo para atingir os objetivos propostos. Kanitz (1977) destaca que as funções da controladoria compreendem a informação, motivação, coordenação, avaliação, planejamento e acompanhamento.

Ricardino Filho (1999, p. 4-5) destaca que “nas grandes e médias empresas, principalmente, a função não se delinhou de forma absolutamente clara e por diversos anos pairou razoável incerteza sobre o assunto”. O autor afirma ainda que “ao longo dos últimos quase oitenta anos, a atividade vem passando por um processo de amadurecimento que fica bastante visível quando se observam as definições dadas à função, desde os anos 20”. A Controladoria contribui para a administração da organização em que atua como órgão da estrutura formal, à medida que desempenha com êxito as funções que lhe são conferidas.

Percebe-se que a contabilidade gerencial está associada às atividades da controladoria nas organizações, uma vez que preocupa-se em estruturar de modo organizado os departamentos que impactam na gestão das empresas, oferecendo as informações necessárias ao processo decisório (CATELLI, 1999).

Na perspectiva de Atkinson e Du Chenoy Castro (2000), na contabilidade gerencial são fornecidas informações para mensuração financeira, estruturadas na contabilidade gerencial e na ciência contábil. Também é abordada em outras disciplinas das áreas de

economia, finanças, administração, utilizando a informação contábil como instrumento gerencial da administração para a tomada de decisões. Assim, a característica que diferencia as duas contabilidades, é que a contabilidade geral é muita agregada e refere-se a toda a empresa, já na contabilidade gerencial fornece as informações das decisões e ações locais de forma não agrupada.

Os estudos empíricos podem estender essa literatura testando as hipóteses geradas pelas teorias de contabilidade gerencial, e determinar se o amplo conjunto de opções de *design* organizacionais são complementares ou substituem outras práticas de controle de gestão.

## 2.2 Bibliometria e Sociometria

Para Castells (2009), as funções e processos dominantes estão cada vez mais organizados em torno de redes. Redes são entendidas como estruturas abertas capazes de se expandir de forma ilimitada, integrando novos nós desde que consigam compartilhar objetivos dentro da rede, as quais são altamente dinâmicas e suscetíveis de inovação sem ameaças ao seu equilíbrio. A Bibliometria e a Sociometria são de grande valia, no alcance de um melhor entendimento do desenvolvimento da pesquisa em determinado campo, bem como suas bases de sustentação para avanço ou consolidação do conhecimento gerado (PINTO *et al.*, 2007).

A técnica da Bibliometria, conforme Crane (1972), estuda e avalia as atividades de produção e comunicação científica, já a Sociometria estuda as redes de relacionamentos existentes entre os estudiosos de diversos temas. A abordagem das redes sociais promove o interesse de pesquisadores que buscam identificar o impacto destas sobre a produção científica. Crane (1972) destaca que entender a formação das redes, particularmente no que se refere à produção de pesquisas ou artigos em parceria, é uma das maneiras de analisar e compreender a estruturação de um campo do conhecimento. A Bibliometria, por sua vez, tem conquistado espaço nas pesquisas científicas, viabilizando mapear as informações, e assim, a analisar a produtividade dos autores, bem como das áreas do conhecimento.

O estudo de redes sociais apresenta três origens principais: a sociometria; os estudos de antropólogos da Universidade de Manchester; e os estudos de estruturalistas da Universidade de Harvard. Os estudos desenvolvidos na Universidade de Harvard no final dos anos de 1960 atrelaram diferentes análises de redes nas suas investigações, sobre a base de matemática das estruturas sociais, que por sua vez, essa proposta modela e mensura matematicamente e pode ser considerada como uma forma de análise de redes.

Na década de 1930, Jacob Levy Moreno (1889-1974) elaborou os sociogramas, os quais têm como finalidade identificar as redes de relacionamento entre pessoas e seus modelos de interação, fazendo desenvolver a sociometria. As pesquisas de antropólogos nos anos 1950 apresentam-se como marco nos estudos de redes sociais, em razão do desenvolvimento de modelos matemáticos de redes com o intuito de criar relações e atividades sociais (MARTES *et al.*, 2006).

Para o fortalecimento do aspecto quantitativo das redes é importante à agregação de estudos métricos para tornar possível outros aspectos das relações, como densidades, centralidades, intermediações, proximidades e vetores. As redes sociais constituem-se em uma representação de frequência científica desenhada em um mapa por meio da semelhança de autores, tópicos ou instituições científicas (PINTO *et al.*, 2007).

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Com base no objetivo proposto, o procedimento metodológico adotado foi concebido como uma pesquisa empírico-analítica sendo realizada uma pesquisa descritiva em uma perspectiva longitudinal a partir da pesquisa documental, conforme descrito por Creswell (1994). Nesse sentido, utilizam-se as técnicas de análise bibliométrica e redes, em que se compararam as principais características de redes.

A pesquisa bibliométrica direciona-se ao estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação do conhecimento e uso da informação registrada (MACIAS-CHAPULA, 1998). Já o estudo sociométrico aprofunda o relacionamento entre os atores que fazem parte dessa rede (WASSERMAN; GALASKIEWICZ, 1994).

Dessa forma, este estudo busca a identificação e a compilação dos trabalhos associados ao tema de controladoria e contabilidade gerencial no âmbito dos trabalhos disponibilizados na *internet* na base *Science Direct* no período de 1993 a 2012, a partir de uma abordagem quantitativa.

Neste modo de busca, identificaram-se 249 artigos, destes, 95 foram publicados em 19 periódicos diferentes como segue: *Accounting, Organizations and Society*; *Advances in Accounting*; *Advances in International Accounting*; *Critical Perspectives on Accounting*; *Industrial Marketing Management*; *International Journal of Accounting Information Systems*; *Journal of Accounting and Economics*; *Journal of Accounting and Public Policy*; *Journal of Accounting Education*; *Journal of Business Research*; *Journal of Corporate Finance*; *Journal of Financial Economics*; *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*; *Management Accounting Research*; *Omega*; *Scandinavian Journal of Management*; *Technovation*; *The British Accounting Review*; e *The International Journal of Accounting*.

Dos periódicos pesquisados, 5 foram classificados por Bonner *et al.* (2006) como os mais influentes na contabilidade, a saber: *Accounting, Organizations and Society*; *Contemporary Accounting Research*; *Journal of Contemporary Accounting and Economics*; *Journal of Accounting Research*; e *Accounting Review*.

Nos artigos pesquisados filtrou-se a expressão “*Controllership*” e “*Managerial Accounting*” no título, resumo e palavras chave do artigo, em que retornaram 249 artigos, dos quais 154 não estavam relacionados ao tema, logo, a amostra foi composta pelos 95 artigos remanescentes, a exemplo, o artigo escrito por Pesqueux (2005). Para identificar a abordagem principal dos artigos, realizou-se a análise de conteúdo (BARDIN, 2002), no título, resumo e palavras chave dos artigos.

As análises bibliométricas e de redes seguiram o levantamento de dados dos seguintes itens: período de publicação dos artigos (1993 a 2012); periódico; rede social no período; autores que mais produzem e com maior número de laços; indicadores da rede entre autores; temas dos artigos; quantidade de citações pela base de dados ISI e Google Acadêmico; obras e autores mais citados nos artigos.

Na análise das redes sociais, utiliza-se a exploração das redes de coautoria, a qual representa uma vertente de análise de redes sociais (LIU; BOLLEN; NELSON; VAN DE SOMPEL, 2005). Para gerar as figuras representativas da estrutura da rede e seus indicadores empregou-se o *software* UCINET® 6.

#### 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste tópico são apresentadas a descrição e análise dos dados encontrados no estudo. Na Tabela 1, destaca-se o número de artigos analisados por periódico e por período, como forma de melhor apresentar os dados de forma detalhada, podendo ser visualizado o crescimento das publicações ao longo dos períodos.

Tabela 1 – Número de artigos sobre Controladoria e Contabilidade Gerencial publicados em cada periódicos por período.

Periódico	1993 a 1997	1998 a 2002	2003 a 2007	2008 a 2012	Total
<i>Accounting, Organizations and Society</i>	7	10	3	2	22
<i>Advances in Accounting</i>				1	1
<i>Advances in International Accounting</i>		1			1
<i>Critical Perspectives on Accounting</i>	3	2	3		8
<i>Industrial Marketing Management</i>			1		1
<i>International Journal of Accounting Information Systems</i>			1	2	3
<i>Journal of Accounting and Economics</i>	2	4	1	1	8
<i>Journal of Accounting and Public Policy</i>	1	1	2	1	5
<i>Journal of Accounting Education</i>	6	2	3	3	14
<i>Journal of Business Research</i>			1		1
<i>Journal of Corporate Finance</i>		1		1	2
<i>Journal of Financial Economics</i>				2	2
<i>Journal of International Accounting, Auditing and Taxation</i>		1	1	1	3
<i>Management Accounting Research</i>	2	6	1	3	12
<i>Omega</i>				1	1
<i>Scandinavian Journal of Management</i>		1			1
<i>Technovation</i>			1		1
<i>The British Accounting Review</i>	1	1	1	1	4
<i>The International Journal of Accounting</i>	1	2	1	1	5
<b>Total</b>	<b>23</b>	<b>32</b>	<b>20</b>	<b>20</b>	<b>95</b>
	<b>24%</b>	<b>34%</b>	<b>21%</b>	<b>21%</b>	

Fonte: Dados da pesquisa 2013.

Observa-se na Tabela 1, um maior número de publicação no período compreendido entre 1998 a 2002, com 32 publicações. Analisando os quatro períodos (1993 a 1997, 1998 a 2002, 2003 a 2007 e 2008 a 2012), observa-se que o número de artigos publicados são aproximadamente iguais, sendo que o maior número de publicações encontrou-se no segundo período. O periódico que mais publicou artigos sobre o tema foi o *Accounting, Organizations and Society*, com 22 artigos. Na Tabela 2, esboça-se o número de coautorias por artigo publicado, segregado por período.

Tabela 2 – Número de coautorias por artigo.

Período	1 Autor	%	2 Autores	%	3 Autores	%	> 3 Autores	%	Total	%
1993 a 1997	8	34,8%	10	43,5%	5	21,7%	0	0,0%	23	24%
1998 a 2002	14	43,8%	13	40,6%	5	15,6%	0	0,0%	32	33%
2003 a 2007	3	15,0%	13	65,0%	3	15,0%	1	5,0%	20	21%
2008 a 2012	6	30,0%	9	45,0%	1	5,0%	4	20,0%	20	21%
<b>Total</b>	<b>31</b>	<b>32,6%</b>	<b>45</b>	<b>46,4%</b>	<b>14</b>	<b>14,0%</b>	<b>5</b>	<b>5,2%</b>	<b>95</b>	<b>100%</b>

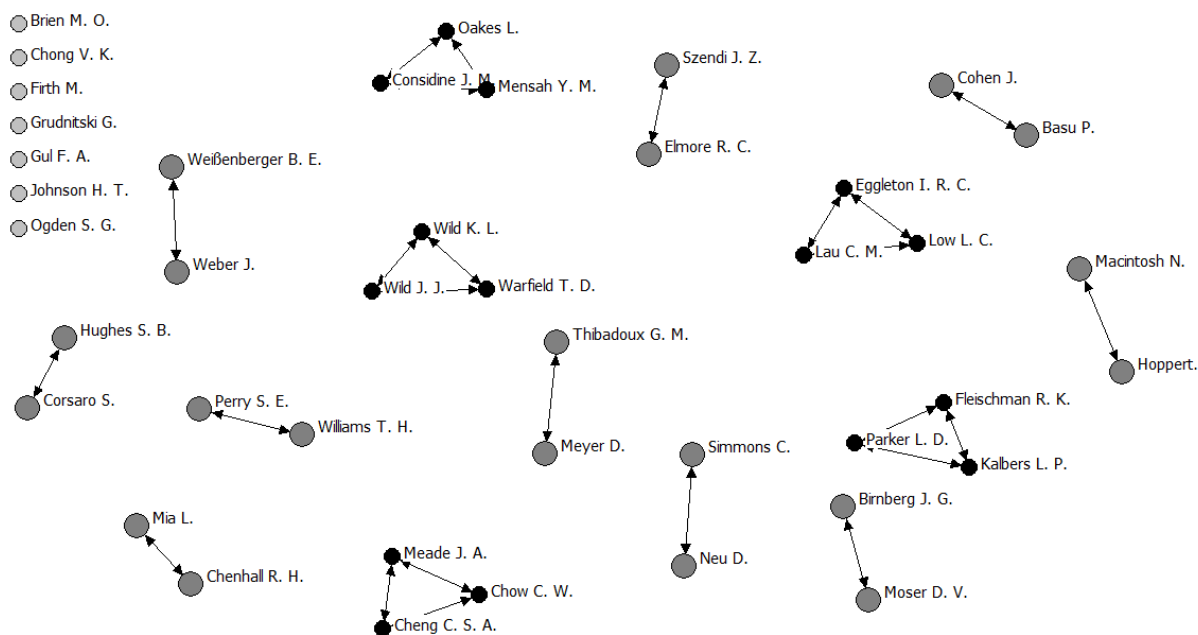
Fonte: Dados da pesquisa 2013.



Destaca-se na Tabela 2, que os autores dos artigos analisados dão preferência para publicações em duplas (45 publicações) e individuais (31 publicações). Verifica-se que há 14 artigos publicados em trio e somente 5 artigos apresentam mais de 3 autores.

A Figura 1 ilustra as redes de coautoria por período. Cada nó representa uma publicação, cujos laços expressam relações de autoria. Assim, neste estudo, os nós são interpretados como pesquisadores que gastam tempo escrevendo artigos. A produtividade de cada nó é uma função de suas ligações. Um laço representa uma colaboração entre dois pesquisadores.

Figura 1 – Rede de coautoria por período (1993 a 1997).

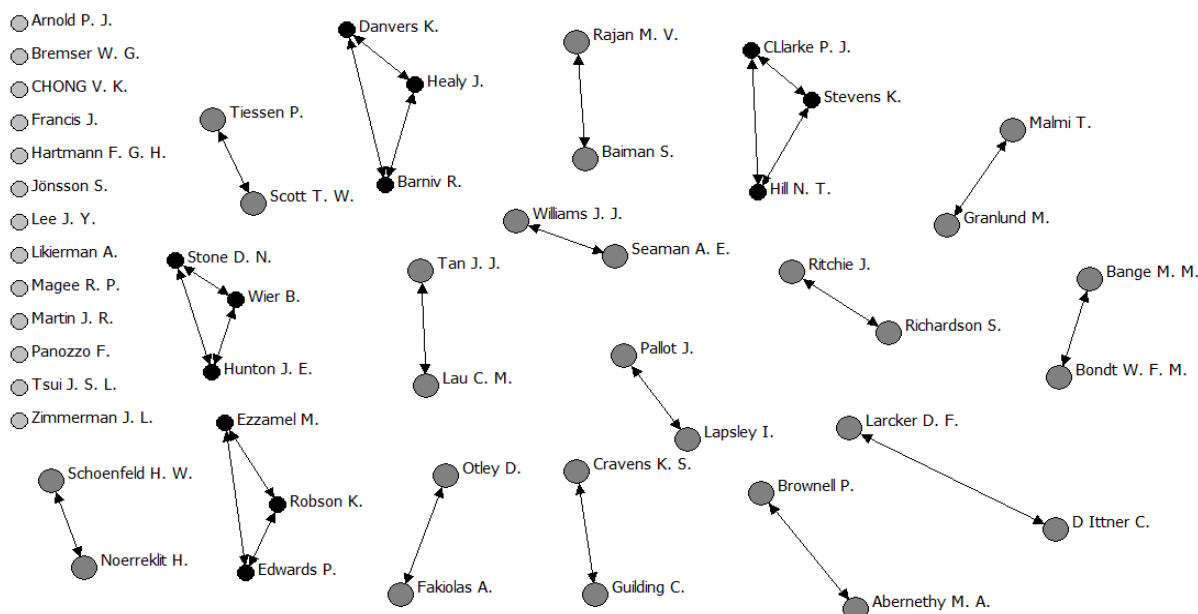


Fonte: Dados da pesquisa 2013.

Observa-se na Figura 1, que nos primeiros 5 anos analisados, entre os períodos de 1993 a 1997, ocorreram 23 publicações, sendo 7 publicações independentes, 10 em díades e 5 em tríades, ocasionando 3 relações de laços, ou seja, os autores que publicaram artigos sozinhos, autores com 1 laço e autores com 3 laços, entre os autores (MENSAH; CONSIDINE; OAKES, 1994; WARFIELD; WILD; WILD, 1995; FLEISCHMAN; KALBERS; PARKER, 1996; MEADE; CHENG; CHOW, 1996; LAU; LOW; EGGLETON, 1995).

Na Figura 2 apresenta-se a rede de coautorias para os períodos compreendidos entre 1998 a 2002.

Figura 2 – Rede de coautoria por período (1998 a 2002).



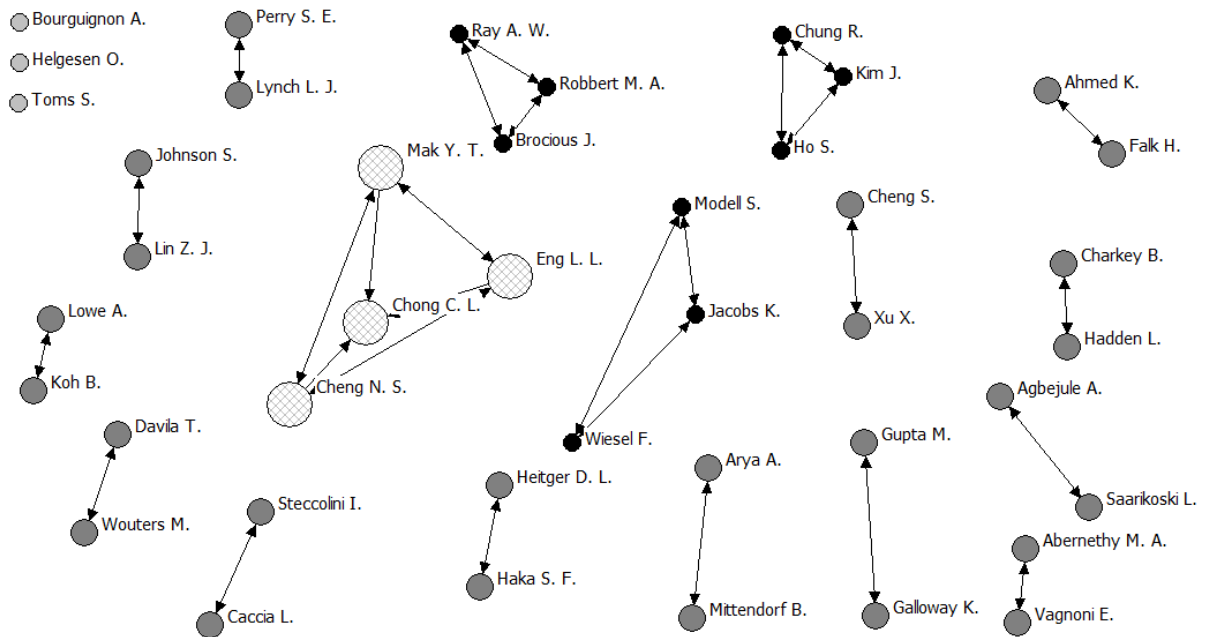
Fonte: Dados da pesquisa 2013.

Conforme Figura 2, no período compreendido entre 1998 a 2002 houve a maior concentração de estudos publicados sobre controladoria e contabilidade gerencial, com 32 publicações, representando 34% das publicações analisadas. Sendo assim, a caracterização da rede de autoria distribui-se em publicações independentes (13 publicações), em díades (13 publicações), em triádes (4 publicações).

Como observado, na Figura 2 existem 4 laços com 3 autores, no entanto, os autores Huston, Wier e Stone no ano de 2000 escreveram 2 artigos, logo, a figura apresenta 4 laços. Percebe-se a predominância de publicações de autorias independentes e dos laços entre 2 autores, não apresentando existência de grupos conectados entre si.

A existência dos pesquisadores formarem redes conectadas entre si e a demais autores, pode caracterizar, apesar de não se poder fazer maiores inferências, mínimas trocas de informações entre estes (BURT, 1992). Na sequência, apresentam-se o comportamento da rede de coautoria para o período de 2003 a 2007.

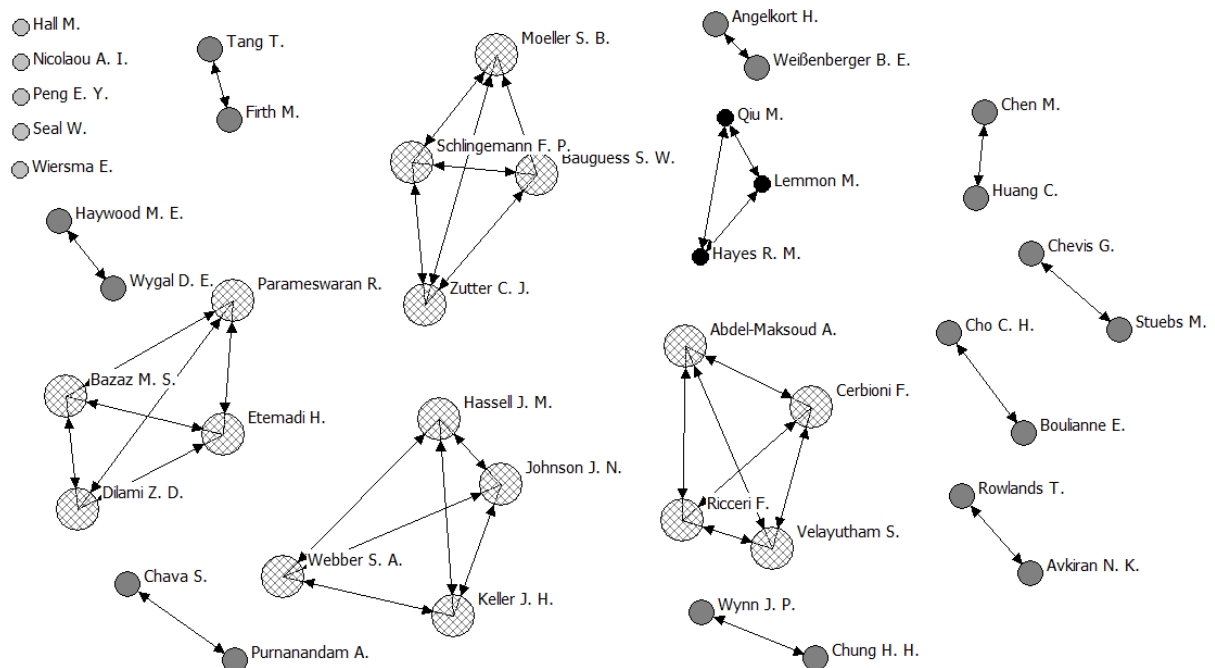
Figura 3 – Rede de coautoria por período (2003 a 2007).



Fonte: Dados da pesquisa 2013.

Nota-se na Figura 3, que no período compreendido entre 2003 a 2007 a rede de coautoria caracteriza-se por sua fragmentação em publicações, apresentando autorias independentes (3 publicações), em díades (13 publicações), em tríades (3 publicações), e com 4 autores (1 publicações) com predominância de laços entre 2 autores e ausência de grupos conectados entre si. Na Figura 4 apresenta-se o último período analisado compreendido entre 2008 e 2012.

Figura 4 – Rede de coautoria por período (2008 a 2012).



Fonte: Dados da pesquisa 2013.

Neste período (2008 a 2012) foram publicados 20 artigos sobre controladoria e contabilidade gerencial e as relações entre autores apresentam a seguinte configuração: publicações independentes (9); publicações com 2 autores (9); publicações com 3 autores (1); e publicações com 4 autores (4).

Nota-se que, o período representado na Figura 5 é que apresenta maior concentração de conexões (4 conexões), dentre os analisados. Verifica-se, assim, a existência de pequenas redes estruturais, as quais, de acordo com Burt (1992), fornecem vantagens competitivas para o indivíduo que realiza a conexão, esse passa a usufruir de acesso às informações dos autores. Esse indivíduo também pode conquistar poder de agenciamento de contato entre os autores aos quais se encontra vinculado.

Neste período, observam-se principalmente redes formadas por laços independentes entre si. As publicações analisadas não apresentaram conexão quando um autor aparece como autor em 2 obras distintas. Uma vez que essa estrutura corresponde ao que Granovetter (1973) define como laço fraco, ou seja, contatos indiretos formados por meio de pontes, possibilitando maior inovação. Percebe-se a predominância de laços entre 2 autores, seguidos pelos isolados. Isso mostra a formação de laços fracos entre a rede de autores que publicaram sobre controladoria e contabilidade gerencial.

Na Tabela 3, apresentam-se os autores com mais artigos publicados e com mais laços de cooperação, no período de 1993 a 2012.

Tabela 3 – Autores mais prolíficos e com maior número de laços.

Autor	Artigos	Laços	Participação	Autor	Artigos	Laços	Participação
Cheng N. S.	1	3	1,316%	Oakes L.	1	2	0,877%
Chong C. L.	1	3	1,316%	Parker L. D.	1	2	0,877%
Eng L. L.	1	3	1,316%	Warfield T. D.	1	2	0,877%
Mak Y. T.	1	3	1,316%	Wild J. J.	2	2	0,877%
Abdel-Maksoud A.	1	3	1,316%	Wild K. L.	1	2	0,877%
Bauguess S. W.	1	3	1,316%	Barniv R.	1	2	0,877%
Bazaz M. S.	1	3	1,316%	CLlarke P. J.	1	2	0,877%
Cerbioni F.	1	3	1,316%	Danvers K.	1	2	0,877%
Dilami Z. D.	1	3	1,316%	Edwards P.	1	2	0,877%
Etemadi H.	1	3	1,316%	Ezzamel M.	1	2	0,877%
Hassell J. M.	1	3	1,316%	Healy J.	1	2	0,877%
Johnson J. N.	1	3	1,316%	Hill N. T.	1	2	0,877%
Keller J. H.	1	3	1,316%	Hunton J. E.	2	2	0,877%
Moeller S. B.	1	3	1,316%	Robson K.	1	2	0,877%
Parameswaran R.	1	3	1,316%	Stevens K.	1	2	0,877%
Ricceri F.	1	3	1,316%	StoneD. N.	2	2	0,877%
Schlingemann F. P.	1	3	1,316%	Wier B.	2	2	0,877%
Velayutham S.	1	3	1,316%	Brocius J.	1	2	0,877%
Webber S. A.	1	3	1,316%	Chung R.	1	2	0,877%
Zutter C. J.	1	3	1,316%	Ho S.	1	2	0,877%
Cheng C. S. A.	1	2	0,877%	Jacobs K.	1	2	0,877%
Chow C. W.	1	2	0,877%	Kim J.	1	2	0,877%
Considine J. M.	1	2	0,877%	Modell S.	1	2	0,877%
Eggleton I. R. C.	1	2	0,877%	Ray A. W.	1	2	0,877%
Fleischman R. K.	1	2	0,877%	Robbert M. A.	1	2	0,877%
Kalbers L. P.	1	2	0,877%	Wiesel F.	1	2	0,877%
Lau C. M.	1	2	0,877%	Hayes R. M.	1	2	0,877%
Low L. C.	1	2	0,877%	Lemmon M.	1	2	0,877%
Meade J. A.	1	2	0,877%	Qiu M.	1	2	0,877%
Mensah Y. M.	1	2	0,877%				

Fonte: Dados da pesquisa 2013.

Nota-se na Tabela 3, que diversos autores apresentaram o maior número de laços (3) e publicação (1). Na sequência, têm-se autores com uma publicação e 2 laços de cooperação. Assim, caracteriza um baixo grau prolífico da produção, ou seja, autores publicaram um único trabalho sobre controladoria e contabilidade gerencial ao longo do período de análise (1993 a 2012).

Vale salientar que, a base de busca limitou-se ao termo “*controllership*” e “*managerial accounting*” no título, resumo e palavras chave, assim como a base de dados que restringe-se às publicações internacionais nas bases *Science Direct* no período compreendido de 1993 a 2012. A Tabela 4 apresenta-se os indicadores relacionados à rede de cooperação entre autores.

Tabela 4 – Indicadores da rede de cooperação entre autores por período.

Descrição	1993 a 1997	1998 a 2002	2003 a 2007	2008 a 2012	TOTAL
Número de Artigos	23	32	20	20	95
Pesquisadores (n)	43	55	42	43	183
<b>Dados Observados na Rede</b>	<b>1993 a 1997</b>	<b>1998 a 2002</b>	<b>2003 a 2007</b>	<b>2008 a 2012</b>	<b>TOTAL</b>
Laços	50	50	56	72	228
Número médio laços da rede (k)	1,163	0,909	1,333	1,674	1,246
Número de componentes	22	30	20	23	95
Tamanho Componente Principal	3	3	4	4	14
Tamanho 2o. maior componente	2	2	3	3	10
Unidades Isoladas	7	13	3	5	28
Densidade	1,000	1,120	1,000	1,000	4,120
Centralização	2,07%	3,02%	4,27%	3,29%	13%
Distância média	1	1	1	1	4,000
Coefficiente de agrupamento	1	1,25	0,923	1	4,173
<b>Dados Aleatórios</b>	<b>1993 a 1997</b>	<b>1998 a 2002</b>	<b>2003 a 2007</b>	<b>2008 a 2012</b>	<b>TOTAL</b>
Coefficiente de agrupamento rede esperado (k/n)	0,027	0,017	0,032	0,039	0,114
PL: Distância Média Esperada [ln(n)/ln(k)]	24,938	-42,045	12,992	7,297	3,182
<b>Indicadores</b>	<b>1993 a 1997</b>	<b>1998 a 2002</b>	<b>2003 a 2007</b>	<b>2008 a 2012</b>	<b>TOTAL</b>
PL taxa (PL real / PL aleatório)	0,040	-0,024	0,077	0,137	0,230
CC taxa (CC real/CC aleatório)	36,980	75,625	29,075	25,681	167,360
Q: Coef. Small World (CC taxa/PL taxa)	0,001	0,000	0,003	0,005	0,009

Fonte: Dados da pesquisa 2013.

No período pesquisado (1993 a 2012), foram analisados 95 artigos publicados sobre o tema e 183 pesquisadores/autores. Notou-se um relevante crescimento tanto no número de artigos como de pesquisadores ao confrontar o período inicial (1993 a 2000) de 50 laços, o segundo período (1998 a 2002) com 50 laços, o terceiro período (2003 a 2007) com 56 e o final (2008 a 2012) com 72 laços.

A média de colaboração foi de 1,246 laços por pesquisador no período final. Esse indicador se manteve ao longo do período analisado, exceto no período de 1998 a 2002 apresentando um índice menor do que nos demais períodos. O número médio de laços por autor foi de 1,163, apresentando 7 unidades isoladas de publicação e um total de 43 pesquisadores no período.

Para o período de 1998 a 2002, a média de colaboração dos autores foi de 0,909 laços, com 13 unidades isoladas de publicação, ocorrendo um maior número de pesquisadores nesse período (55), frente aos demais analisados. Nota-se, no terceiro período (2003 a 2007), que a média de colaboração dos autores foi de 1,333 laços, com 3 unidades isoladas de publicação, apresentando 42 pesquisadores.

Para o último período de análise (2008 a 2012), verifica-se que a média de colaboração dos autores foi de 1,674 laços, com 5 unidades isoladas de publicação e o número de pesquisadores foi de 43. Em média, o número de pesquisados para os períodos analisados se manteve constante, exceto para o segundo período que apresentou uma pequena diferença dos demais.

Identificou-se na Tabela 4, que a densidade da rede foi de 1 no período 1993 a 1997; de 1,12 no período 1998 a 2002; de 1 no período 2003 a 2007; e também de 1 no período 2008 a 2012. A possibilidade média de um determinado ator estar ligado a outro foi baixa. Particularidade também observada nos estudos de Vivas (2001), Walter e Silva (2008), Rosa *et al.* (2011), Rocha *et al.* (2011), Capobiango *et al.* (2011), Luciani, Cardoso e Beuren (2009), Fernandes, Dal Vesco e Walter (2011) e Dal Vesco e Beuren (2012). Os coeficientes de agrupamentos ficaram entre 0,923 e 1,25, considerados alto se comparado ao esperado que foi de 0,017 a 0,039 para a quantidade de artigos analisados, apontando para a existência de grupos coesos, mesmo sendo pequenos.

Verifica-se ainda que, nos períodos analisados (1993 a 1997, 1998 a 2002, 2003 a 2007 e 2008 a 2012) agruparam o componente principal 3, 3, 4 e 4 pesquisadores/autores respectivamente, não apresentando autor(es)/pesquisador(es) específico(s) que centralizam as publicações.

Os pesquisadores sobre o tema controladoria e contabilidade gerencial nos artigos analisados mostram não estarem estruturalmente próximos um dos outros. Por exemplo, levando em consideração a distância média entre os pesquisadores no componente principal, é observado que eles necessitam, em média, de 1 a 1,246 intermediários para alcançar qualquer pesquisador dentro do próprio componente.

Essa configuração das relações, alinhada ao elevado coeficiente de agrupamento (entre 1 e 1,25, próximos de 1) indica a ocorrência de agrupamentos com maior densidade nas relações. Fatores que podem explicar o comportamento a imersão institucional e a localidade dos pesquisadores verificados nos resultados obtidos nos estudos de Rossoni e Graeml (2009), na área de Administração da Informação do Brasil.

A partir do modelo de Watts e Strogatz (1998), identificou-se baixa densidade total, densidade local muito superior e distância média similar, como características de redes do tipo mundos pequenos, a rede analisada se apresenta estruturada como um *small world*.

A seguir (Tabela 5), apresenta-se o número de citações por artigo publicado. Optou-se por elencar os 10 artigos com mais citações. Ressalta-se, no entanto, que dos 95 artigos analisados, somente um não tinha citação no Google Acadêmico.

Tabela 5 – Quantidade de citações por artigo.

Título	Autor	Co-Autores	Ano	Citações	
				ISI	Google Acadêmico
Assessing empirical research in managerial accounting: a value-based management perspective	Ittner C.	Larcker D. F.	2001	143	699
The role of budgets in organizations facing strategic change: an exploratory study	Abernethy M. A.	Brownell P.	1999	75	384
Earnings management preceding management buyout offers	Perry S. E.	Williams T. H.	1994	55	370
The appropriateness of RAPM: toward the further development of theory	Hartmann F. G. H.	-	2000	54	249
Activity-based costing diffusion across organizations: an exploratory empirical analysis of Finnish firms	Malmi T.	-	1999	52	336
Performance measurement and managerial teams	Scott T. W.	Tiessen P.	1999	50	191
Conjectures regarding empirical managerial accounting research	Zimmerman J. L.	-	2001	46	225
The usefulness of management accounting systems, functional differentiation and managerial effectiveness	Mia L.	Chenhall R. H.	1994	42	213
The effect of comprehensive performance measurement systems on role clarity, psychological empowerment and managerial performance	Hall M.	-	2008	41	150
How to better identify the true managerial performance: State of the art using DEA	Avkiran N. K.	Rowlands T.	2008	35	69

Fonte: Dados da pesquisa 2013.

Comparando os 5 artigos mais citados, o artigo com mais citações sobre controladoria e contabilidade gerencial, foi o de Ittner e Larcker, (2001), com 842 citações, sendo 143 citações apresentado pela base de dados ISI e 699 citações pelo Google Acadêmico. Frente a esses achados, percebe-se que é necessário melhorar o impacto na produção científica, caracterizando-o como um tema de pesquisa permanente para os pesquisadores de outras áreas, como no caso do artigo *Theory of Firm: Managerial Behavior, Agency Costs and Ownership Structure*, do tema Teoria da Estrutura de Propriedade, de autoria de Jensen e Meckling (1976), apresentando 6.479 citações na base ISI e 42.129 no Google Acadêmico.

O segundo artigo mais citado foi o de Abernethy e Brownell (1999), que aparece neste estudo em terceiro lugar com 459 citações, sendo 75 citações na base ISI e 384 no Google Acadêmico. Já a obra de Perry e Williams (1994) aparece com 425 citações, sendo 55 citações na base ISI e 370 citações no Google Acadêmico.

A obra de Malmi (1999) aparece em quarto lugar com 388 citações, onde 52 citações estão na base ISI e 336 citações no Google Acadêmico. O quinto artigo mais citado neste estudo foi o de autoria de Hartmann (2000) 303, sendo 54 citações na base ISI e 249 citações no Google Acadêmico.

No estudo de Dal Vesco e Beuren (2012), o artigo mais citado alcançou 6.479 citações sobre o tema de estrutura de propriedades, e o quinto artigo alcançou 152 citações. Nota-se uma similaridade entre os temas de estrutura de propriedade e controladoria e contabilidade gerencial a partir da análise das citações, com exceção do primeiro artigo avaliado. Por meio da análise das citações, é possível avaliar o impacto que o tema produz na divulgação científica de uma área.

Na Tabela 6 apresenta-se a análise das abordagens dadas ao tema controladoria e contabilidade gerencial. Observa-se um destaque para o tema desempenho gerencial e organizacional e abordagens da contabilidade gerencial.

Tabela 6 – Tema dos artigos.

Tema	Artigos	Tema	Artigos
Desempenho gerencial e organizacional	9	Comportamento dos gestores	2
Abordagens de práticas em contabilidade gerencial	5	Discussão sobre implicações de contabilidade gerencial	2
Contabilidade como ferramenta no desempenho gerencial	5	Escolha da contabilidade por motivos gerenciais	2
Contabilidade gerencial como prática disciplinar	3	Êxito em contabilidade gerencial	2
Gerenciamento de integração de informações	3	Gerenciamento de resultado	2
O papel da contabilidade gerencial	3	Responsabilidade legal gerencial.	2
ABC na tomada de decisão	2	Sistemas de contabilidade gerencial para a tomada de decisões	2
Compensação gerencial	2	Técnicas de contabilidade gerencial	2

Fonte: Dados da pesquisa 2013.

Foram identificadas 63 abordagens distintas para o tema controladoria e contabilidade gerencial, dentre os artigos pesquisados. Nota-se na Tabela 6, as 16 abordagens com mais de uma obra encontrada. Percebe-se que a abordagem mais recorrente é relacionada ao desempenho gerencial e organizacional, com 9 artigos.

A segunda colocação refere-se ao tema Abordagens de práticas em contabilidade gerencial com 5 obras, dos autores Meyer e Thibadoux (1996), Jönsson (1998), Zimmerman (2001), Lin e Johnson (2004) e Helgesen (2007). Segundo Helgesen (2007), existe uma necessidade de uma abordagem da contabilidade gerencial orientada para o mercado, de uso prático para os gerentes e empresários, isto é, um sistema de contabilidade gerencial que está provendo informações atualizadas e relevantes para a decisão, como relatórios financeiros, gráfico de representações para os clientes, bem como para outros objetos de rentabilidade da organização.

A mesma quantidade de obras (5) foi identificada para o tema contabilidade como ferramenta no desempenho gerencial. Conforme Abernethy e Brownell (1999), o papel da contabilidade como uma ferramenta serve de diagnóstico para avaliar e recompensar o desempenho gerencial, apesar do reconhecimento de que a contabilidade pode servir como uma confabulação, aprendizagem e instrumento de criação de conceitos.

Na Figura 5 são apresentadas as palavras que mais apareceram nos resumos dos 95 artigos analisados ao longo do estudo.

Figura 5 – Nuvem de palavras





Fonte: Dados da pesquisa 2013.

Como visto, o destaque no estudo foi da palavra contabilidade, seguido de gerencial, gestão, desempenho e outras. Essa técnica, segundo Lunardi, Castro e Monat (2008), melhora a compreensão dos resultados transmitindo informações contextuais através de variações na forma como os dados são mostrados e apresentam soluções para a disposição de grandes quantidades de resultados de busca em uma única tela.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo objetivou identificar a sociometria e a bibliometria relacionada ao tema controladoria e contabilidade gerencial nos artigos publicados em periódicos internacionais. A pesquisa caracterizada como sociométrica e bibliométrica, com metodologia empírico-analítica, realizada em 95 periódicos internacionais entre os anos 1993 e 2012.

Para tal, utilizou-se as técnicas de análise de bibliometria e análise de redes para comparar as principais características de redes na perspectiva de *small worlds*. Os resultados da pesquisa mostram que o número de artigos publicados e a densidade das redes de cooperação vêm se mantendo constante no decorrer dos 20 anos investigados.

Identifica-se que o número de artigos é baixo e a estrutura das redes é fragmentada quando comparado a estudos realizados sobre outros temas, como Vivas (2001), Walter e Silva (2008), Rosa *et al.* (2011), Rocha *et al.* (2011), Capobianco *et al.* (2011) mais similar aos estudos de Luciani, Cardoso e Beuren (2009), Fernandes, Dal Vesco e Walter (2011) e Dal Vesco e Beuren (2012). Pode-se inferir que, esse resultado tenha ocorrido em razão de o estudo estar centrado a um tema específico, limitando-se às publicações listadas na base *Science Direct* e a busca pela expressão “*controllorship*” e “*managerial accounting*” no título, resumo e palavras chave do artigo.

No que se refere à baixa densidade das redes de coautoria, observa-se que os autores de artigos relacionados ao tema controladoria e contabilidade gerencial dão preferência a publicações isoladas, díades e tríades. Observa-se ainda, poucas publicações desses autores sobre o tema, contudo, pela análise das citações na base de dados da ISI e Google Acadêmico, observa-se que estas bases apresentam quantidades de citações superiores quando comparadas com outras bases de indexação de produção científica.

O resultado indica que a obra de Ittner e Larcker (2001) obteve como número de citações (143) na base ISI e (699) na base Google Acadêmico, no entanto, entende-se ser necessário melhorar o impacto na produção científica, caracterizando-o como um tema de pesquisa permanente para os pesquisadores, como no caso do artigo *Theory of Firm: Managerial Behavior, Agency Costs and Ownership Structure*, do tema Teoria da Estrutura de Propriedade, de autoria de Jensen e Meckling (1976), que apresenta 6.479 citações na base ISI e 42.129 no Google Acadêmico.

Constatou-se que as abordagens encontradas com maior recorrência foram relacionadas ao desempenho gerencial e organizacional, abordagens de práticas em contabilidade gerencial e a contabilidade como ferramenta no desempenho gerencial. No entanto, para o desenvolvimento do conhecimento, é importante a condução de estudos com abordagens diversificadas, propiciando o amadurecimento dos pesquisadores sobre este tema e o contato com outros pesquisadores, estimulando a realização de parcerias.

A partir dos resultados da pesquisa, conclui-se que a produção científica na base *Science Direct* sobre o tema controladoria e contabilidade gerencial nas áreas de gestão e

contabilidade e negócios, ao longo do período estudado (1993 a 2012), permaneceu estável, destacando-se a necessidade da ampliação no número de artigos publicados, uma vez que ao longo de 20 anos foram encontradas 95 publicações relacionadas ao tema.

Para os artigos publicados no período de 1993 a 1997, notou-se a ocorrência de 23 publicações, de 1998 a 2002, identificou-se 32, considerando este o destaque, já que nos períodos compreendidos entre 2003 a 2007 e 2008 a 2012, verifica-se que houve 20 publicações em cada período. Um melhor desempenho nas publicações poderia contribuir na melhoria da densidade de suas relações.

Observa-se que, a técnica de nuvens de palavras utilizada no estudo é possível demonstrar que, ao longo da análise, a palavra que mais apareceu foi contabilidade, seguido de gerencial, gestão e desempenho. A técnica merece destaque por permitir esta visualização em uma única tela.

Como principais fatores limitantes da pesquisa destacam-se: a base de busca, que se limitou ao termo “*Controllership*” e “*Managerial Accounting*” no título, resumo e palavras chave, assim como a base de dados, que restringe-se às publicações internacionais na base *Science Direct*, no período compreendido de 1993 a 2012. Sendo assim, sugere-se para os próximos estudos localizar artigos em outras bases e abrangendo outros períodos.

## 6 REFERÊNCIAS

ABERNETHY, Margaret A.; BROWNELL, Peter. The role of budgets in organizations facing strategic change: an exploratory study. **Accounting, organizations and society**, v. 24, n. 3, p. 189-204, 1999.

ABERNETHY, Margaret A.; LILLIS, Anne. M. The impact of manufacturing flexibility on management control system design. **Accounting, Organizations and Society**, v. 20, n.4, p. 241–258, may. 1995.

ANGELKORT, Hendrik; SANDT, Joachim; WEIBENBERGER, Barbara. E. Controllershship under IFRS: some critical observations from a German-speaking country. Arbeitspapiere Industrielles Management und Controlling. **Working Paper**, 2008. Disponível em: <<http://migre.me/4Hiv2>>. Acesso em: 4 jun. 2013.

ATKINSON, Anthony A.; DU CHENOY CASTRO, André Olímpio Mosselman. **Contabilidade gerencial**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2000.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2002.

BEUREN, I. M.; CZESNAT, A. O.; SILVA, M. Papel da controladoria na adequação às contingências ambientais das agroindústrias de carne e derivados listadas na Bovespa. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO, 12., 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2009. CD-ROM.

BEUREN, Ilse Maria; MOURA, Verônica de Miglio. O papel da controladoria como suporte ao processo de gestão empresarial. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 126, nov./dez. 2000.

BEUREN, Ilse. Maria. O papel da controladoria no processo de gestão. In: SCHMIDT, Paulo (Org.) **Controladoria: agregando valor para a empresa**. Porto Alegre: Bookman, 2002.

BONNER, S. E.; HESFORD, J. W.; VAN DER STEDE, W. A.; YOUNG, S. M. The most influential journals in academic accounting. **Accounting, Organizations and Society**, v. 31, n. 7, 663-685, 2006.

BORINELLI, Márcio Luiz. **Estrutura conceitual básica de controladoria: sistematização à luz da teoria e da práxis**. 2006. 341 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

BURT, Ronald S. The social structure of competition. In: BURT, R. S. **Structural holes: the social structure of competition**. Cambridge: Harvard University Press. p. 8-49, 1992.

CAPOBIANGO, Ronan Pereira; SILVEIRA, Suelyde Fátima. Ramos; ZERBATO, Cristiano; MENDES, Alcindo Cipriano Argolo. Análise das redes de cooperação científica através do estudo das coautorias dos artigos publicados em eventos da Anpad sobre avaliação de políticas. **Revista de Administração Pública**, v. 45, n. 6, p. 1869-1890, nov./dez. 2011.

CASTELLS, Manuel. **Communication power**. New York: Oxford University Press, 2009.

CATELLI, Armando. (org.) **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica Gecon**. São Paulo: Atlas, 1999.

CORNACHIONE JÚNIOR, Edgard B. Planejamento de resultados de empresas: aplicação de um modelo de estudo de preços. In: CATELLI, A. (Coord.). **Controladoria: uma abordagem da gestão econômica (Gecon)**. São Paulo: Atlas, 2001. pp. 178-195.

CRANE, Diana. **Invisible colleges: diffusion ok knowledgin scientific communities**. London: University of Chicago. Press, 1972.

CRESWELL, John W. **Research design: qualitative & quantitative approaches**. Thousand Oaks: Sage, 1994.

CRUZ, Ana Paula Capuano; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci; GASSNER, Flavia Pozzera; WALTER, Silvana. Anita. Uma Análise do Desenvolvimento do Campo de Pesquisa em Contabilidade Gerencial sob a Perspectiva Colaborativa. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 21, n. 2, p. 95-120, 2010.

DAL VESCO, Delci Grapegia; BEUREN, Ilse. Teoria da estrutura de propriedade: redes sociais em periódicos internacionais de alto impacto. **Revista Facultad de Ciencias Económicas: Investigación y Reflexión**, v. 20, n. 1, 2012.

DANIEL, Shirley J.; REITSPERGER, Wolf. D. Linking quality strategy with management control systems: empirical evidence from Japanese industry. **Accounting, Organizations and Society**, v. 16, n.7, p. 601-618 1991.

FERNANDES, F. C.; DAL VESCO, D. G.; WALTER, S. A. Redes sociais em teoria da decisão: uma análise do campo das produções científicas nacionais. En: SIMPOI, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FGV, 2011.

FLEISCHMAN, Richard K.; KALBERS, Lawrence P.; PARKER, Lee D. Expanding the dialogue: industrial revolution costing historiography. **Critical Perspectives on Accounting**, v. 7, n. 3, p. 315-337, 1996.

GRANOVETTER, Mark S. The strength of weak ties. **American Journal of Sociology**, v. 78, n. 6, p. 1360-1380, 1973.

GUERREIRO, Reinaldo; CATELLI, Armando; DORNELLES, João Aldemir. A controladoria sob o enfoque Gecon– gestão econômica: a experiência da Caixa Econômica Federal do Brasil. **Revista de Contabilidade CRC-SP**, São Paulo, p. 45-51, abr. 1997.

HARTMANN, Frank GH. The appropriateness of RAPM: toward the further development of theory. **Accounting, Organizations and Society**, v. 25, n. 4, p. 451-482, 2000.

HELGESEN, Øyvind. Customer accounting and customer profitability analysis for the order handling industry - A managerial accounting approach. **Industrial marketing management**, v. 36, n. 6, p. 757-769, 2007.

HUNTON, James E.; WIER, Benson; STONE, Dan N. Succeeding in managerial accounting. Part 2: a structural equations analysis. **Accounting, Organizations and Society**, v. 25, n. 8, p. 751-762, 2000.

ITTNER, Christopher D., LARCKER, David F. Quality strategy, strategic control systems, and organizational performance. **Accounting, Organizations and Society**, v. 22, n. 3-4, p. 293–314, abr./mai. 1997.

ITTNER, Christopher D.; LARCKER, David F. Assessing empirical research in managerial accounting: a value-based management perspective. **Journal of accounting and economics**, v. 32, n. 1, p. 349-410, 2001.

JENSEN, Michael C.; MECKLING, William H. Theory of the firm: Managerial behavior, agency costs and ownership structure. **Journal of financial economics**, v. 3, n. 4, p. 305-360, 1976.

JÖNSSON, Sten. Relate management accounting research to managerial work!. **Accounting, Organizations and Society**, v. 23, n. 4, p. 411-434, 1998.

KANITZ, Stephen. Charles. **Controladoria: teoria e estudos de casos**. São Paulo: Pioneira, 1977.

LAU, Chong M.; LOW, Liang C.; EGGLETON, Ian RC. The impact of reliance on accounting performance measures on job-related tension and managerial performance: additional evidence. **Accounting, Organizations and Society**, v. 20, n. 5, p. 359-381, 1995.

LIN, Z. Jun; JOHNSON, Stev. An exploratory study on accounting for quality management in China. **Journal of Business Research**, v. 57, n. 6, p. 620-632, 2004.

LIU, Xiaoming; BOLLEN, Johan; NELSON, Michael L.; VAN DE SOMPEL, Herbert. Co-authorship networks in the digital library research community. **Information Processing & Management**, v.41, p. 1462-1480, 2005.

LUCIANI, Josiane Carla Jamoski; CARDOSO, Nerian José; BEUREN, Ilse. Maria. Inserção da Controladoria em artigos de periódicos nacionais classificados no sistema Qualis da CAPES. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 18, n. 1, p. 11-26, jan./mar. 2009.

LUNARDI, Márcia S.; DE CASTRO, José Muanis F.; MONAT, André S. Visualização dos resultados do Yahoo em nuvens de texto: uma aplicação construída a partir de web services. **InfoDesign: Revista Brasileira de Design da Informação**, v. 5, n. 1, p. 21-35, 2008.

LUNKES, Rogério João; ROSA, Fabricia Silva da; GASPARETTO, Valdirene; BALDOINO, Eduardo. Análise da produção científica e formação de doutores em contabilidade gerencial: um estudo no cenário brasileiro. **Advances in Scientific and Applied Accounting**. São Paulo, v.4, n.3, p.361-378, 2011.

MACIAS-CHAPULA, Cesar A. O papel da informetria e da cienciomertria e sua perspectiva nacional e internacional. **Ciência da Informação**, v. 27, n. 2, p. 134-140, 1998.

MALMI, Teemu. Activity-based costing diffusion across organizations: an exploratory empirical analysis of Finnish firms. **Accounting, Organizations and Society**, v. 24, n. 8, p. 649-672, 1999.

MARTES, Ana Cristina Braga; BULGACOV, Sérgio; NASCIMENTO, Mauricio Reinertdo; GONÇALVES, Sandro Aparecido; AUGUSTO, Paulo Mussi. Fórum-redes sociais e interorganizacionais. **Revista de administração de empresas**, v. 46, n. 3, p. 10-15, 2006.

MEADE, Janet A.; CHENG, C. S.; CHOW, Chee W. The yellow brick company: An instructional case for integrating the teaching of tax and managerial accounting. **Journal of Accounting Education**, v. 14, n. 3, p. 385-400, 1996.

MENSAH, Yaw M.; CONSIDINE, Judith M.; OAKES, Leslie. Adverse public policy implications of the accounting conservatism doctrine: The case of premium rate regulation in the HMO industry. **Journal of Accounting and Public Policy**, v. 13, n. 4, p. 305-331, 1994.

MEYER, Dan; THIBADOUX, Greg M. The treatment of direct labor in cost/managerial texts. **Journal of Accounting Education**, v. 14, n. 4, p. 535-543, 1997.

MOSIMANN, Clara Pellegrinello; FISCH, Sílvio. **Controladoria: seu papel na administração de empresas**. São Paulo: Atlas, 1999.

PERRY, Susan E.; WILLIAMS, Thomas H. Earnings management preceding management buyout offers. **Journal of Accounting and Economics**, v. 18, n. 2, p. 157-179, 1994.

PESQUEUX, Yvon. Corporate governance and accounting systems: a critical perspective. **Critical perspectives on Accounting**, v. 16, n. 6, p. 797-823, aug. 2005.

PINTO, Adilson Luiz; EFRAINN-GARCIA, Preiddy; BARQUÍN, Beatriz Ainhize Rodríguez; GONZÁLEZ, José Antonio Moreira. Indicadores científicos na literatura em bibliometria e cienciomertria através das redes sociais. **Brazilian Journal of Information Science (BJIS)**. São Paulo, v. 1, n. 1, p. 58-76, 2007. Disponível em: <www.bjis.unesp.br>. Acesso em: 22 de Abr. 2013.

RICARDINO FILHO, Alvaro Augusto. Retrospectiva histórica sobre um profissional chamado controller. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS, 6., 1999, Braga. **Anais...** Braga: Universidade do Minho, 1999.

ROCHA, Daniela Torres; WALTER, Silvana Anita; SILVA, Eduardo Damião da; GIMENEZ, Fernando Antônio Prado. Processo de formação de estratégia em pequenas empresas: um estudo bibliométrico e sociométrico. **Revista da micro e pequena empresa**, v. 5, n. 1, p. 102-119, 2011.

ROSA, Aglaenne Flávia; MENDES, Alcindo Cipriano Argolo; TEIXEIRA, Glenda Mara Arthuso; MARTINS, Simone. Earnings Management no Brasil: uma análise sob a perspectiva sociométrica e bibliométrica. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 21, n. 4, p. 189-218, out./dez. 2011.

ROSSONI, Luciano; GRAEML, A. L. A. Influência da imersão institucional e regional na cooperação entre pesquisadores do campo da Administração da Informação do Brasil. En: EnADI, Curitiba. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2009.

SCOTT, Thomas W., TIESSEN, Peter. Performance measurement and managerial teams. **Accounting, Organizations and Society**, 24, n. 3, p. 263-285, abr. 1999.

TACHIZAWA, Elio Takeshi. **Referencial teórico à formulação de um modelo de informações de suporte à controladoria**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1990.

VIVAS, Jorge Ricardo. Analisis de redes sociales y procesos de influencia en la toma de decision grupal. **Interdisciplinaria**, v. 18, n. 1, p. 87-113, 2001.

WALTER, S. A.; SILVA, E. D. Visão baseada em recursos: um estudo bibliométrico e de redes sociais da produção científica da área de estratégia do EnANPAD 1997-2007. En: EnANPAD, 32, **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

WARFIELD, Terry D.; WILD, John J.; WILD, Kenneth L. Managerial ownership, accounting choices, and informativeness of earnings. **Journal of accounting and economics**, v. 20, n. 1, p. 61-91, 1995.

WASSERMAN, Stanley; GALASKIEWICZ, Joseph. (1994). **Advances in social network analysis: research in the social and behavioral sciences**. London: Sage. 1994.

WATTS, Duncan; STROGATZ, Steven H. Collective dynamics of 'small world' networks. **Nature**, v. 393, n. 6684, p. 440-442, 1998.

ZIMMERMAN, Jerold L. Conjectures regarding empirical managerial accounting research. **Journal of Accounting and Economics**, v. 32, n. 1, p. 411-427, 2001.